Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

1. DEFINIÇÃO

É a classe de palavra variável que, anteposta ao substantivo, determina-o ou indetermina-o. O artigo, portanto, interfere na extensão semântica do substantivo.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Exemplos:

* Por favor, pegue um livro para estudar.

* Por favor, pegue o livro para estudar.

* Ele gosta de fruta.

* Ele gosta da fruta.

Português – começando do ZERO

CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

	MASCULINOS		FEMININOS	
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
ARTIGOS DEFINIDOS	O	OS	A	AS
ARTIGOS INDEFINI-DOS	UM	UNS	UMA	UMAS

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Emprego dos artigos definidos

Regra principal:

Em geral, usa-se o artigo definido com os substantivos tomados em sentido determinado, isto é, que tenham qualquer caracterização clara ou implícita.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Emprego dos artigos definidos

* **As** ruas daquela cidade estavam repletas de panfletos **do** candidato adversário.

* "João Romão foi, **dos** treze **aos** vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre **as** quatro paredes de uma suja e obscura taverna **nos** refolhos do bairro **do** Botafogo." (Aluísio Azevedo)

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

1. Emprega-se o artigo definido antes de nomes próprios de países, regiões, continentes, mares, ilhas, desertos, montes, vulcões, rios, oceanos, lagos, arquipélagos.

* o Paquistão
* os Alpes
* as Malvinas (ilhas)
* o Kilauea (vulcão)
* o Brasil
* o Atlântico (oceano)
* o Atacama (deserto)
* o Ártico

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

2. Emprega-se o artigo definido antes de nomes indicadores de ideias abstratas, como "virtudes e vícios, faculdades e operações da alma, das ciências e das artes".

* Ele sempre amou **a** justiça.

* Ele sempre buscou **a** arquitetura.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

3. Emprega-se o artigo definido antes de nomes de idiomas.

* Ele fala muito bem o inglês.

* Ainda não domino o alemão.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

4. Emprega-se o artigo definido antes de nomes de designam, no singular ou no plural, espécies e gêneros.

* **O** homem é o único ser racional do planeta.

* **As** orquídeas valem muito no mercado externo.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

5. Emprega-se o artigo definido antes de nomes de pessoas quando são usados no trato familiar para indicar afetividade, quando significam membros da mesma família ou quando tais nomes vêm precedidos de qualificativos.

* **O** Marcos arrebentou na prova de Química.

* Ainda não falamos com **o** Antônio sobre o problema.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

6. Emprega-se o artigo definido antes dos nomes dos pontos cardeais e colaterais, tanto no sentido próprio, como designando regiões.

* Viajaram em direção **ao** oeste.

* A casa tinha a frente para **o** nascente e os fundos para **o** poente.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

7. Emprega-se o artigo definido antes dos nomes designativos de festas religiosas e profanas.

* **o** carnaval
* **a** Páscoa
* **o** Natal
* **a** Quaresma
* **o** São João

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

8. É facultativo o emprego do artigo definido antes de pronomes possessivos adjetivos.

* seu livro / o seu livro

* nossas considerações / as nossas considerações

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

9. Emprega-se o artigo definido antes de nomes de sentidos opostos (antíteses):

* Sr. João ficou entre **a** vida e **a** morte.

* Tudo que nasce na terra **o** sol e **a** chuva criam.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

Não se emprega o artigo definido

1. Antes de vocativos:

•Vós, **poderoso rei**, bem sabeis a importância de vossas decisões.

2. Em provérbios, máximas, adágios e definições:

* **Palavra** de rei não volta atrás.

* **Galinha** de olho torto procura **poleiro** cedo.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO ARTIGO

Empregos particulares do artigo definido

Não se emprega o artigo definido

3. Entre o pronome relativo "cujo" e suas flexões e o substantivo posposto.

* Adquirimos dois livros **cujas capas** são de madeira.

4. Antes da palavra "casa" quando não acompanhada de determinante:

* Vim **de casa**.
* Passei **em casa** na parte da manhã.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares do artigo definido

Não se emprega o artigo definido

5. Antes dos nomes designativos dos meses do ano:

* "Quando **fevereiro** chegar, saudade já não mata a gente."

6. Antes de substantivos empregados em sentido geral ou indeterminado:

* Ela nunca foi a **teatro**.

* Jamais pisarei em **estádio** de futebol.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares do artigo definido

Não se emprega o artigo definido

7. Antes de formas de tratamento:

* Enfim cheguei ao palácio, onde **Sua Majestade** me recebeu com graças.

8. Antes dos pronomes demonstrativos "este, esse, aquele" e suas variações:

* **Este** carro é muito veloz.
* **Aquela** camisa fica muito bem em você.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares do artigo definido

Observação:

Não se contrai a preposição com o artigo quando este anteceder títulos de obras artísticas, de obras literárias, de jornais, de periódicos etc. Veja:

* Lemos isto em “O Estado de São Paulo”.

* Ele fará uma análise de “Os Lusíadas”.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares dos artigos indefinidos

Regra principal:

Em geral, usa-se o artigo indefinido antes dos nomes tomados em sentido vago e indeterminado.

* "Levou Deus **um** dia em espírito ao Profeta Ezequiel a Jerusalém, e o que viu o Profeta foi **uma** parede ou fachada em que estava **um** ídolo do zêlo."

* " O presbítero Eurico era o pastor da pobre paróquia de Cartéia. Descendente de **uma** antiga família bárbara.”

Português – começando do ZERO

Empregos particulares dos artigos indefinidos

1. Não se deve empregar artigo indefinido antes do adjetivo "outro":

* Deve haver outro governo melhor do que este.

2. Por questão de estilo, deve-se evitar o emprego do artigo indefinido antes de apostos explicativos:

* "Recife, cidade de Pernambuco, é considerada a "Veneza brasileira".

Português – começando do ZERO

Empregos particulares dos artigos indefinidos

3. Pode-se antepor o artigo indefinido a um numeral cardinal para indicar aproximação numérica:

* Faz **uns** três anos que ela não dá notícias.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares dos artigos indefinidos

Observação:

É importante não confundir os artigos indefinidos "um, uma" com os numerais "um, uma".

Exemplos:

* **Um** cachorro é sempre um bom companheiro para o homem.

* Ontem lemos apenas **um** capítulo do livro de matemática. Hoje precisamos ler no mínimo **dois**.

Português – começando do ZERO

Empregos particulares dos artigos indefinidos

Observação:

É importante não confundir os artigos indefinidos "um, uma" com os numerais "um, uma".

Exemplos:

* **Um** cachorro é sempre um bom companheiro para o homem.

* Ontem lemos apenas **um** capítulo do livro de matemática. Hoje precisamos ler no mínimo **dois**.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

1. DEFINIÇÃO

É a palavra variável que, acompanhando ou substituindo o substantivo, transmite uma noção de quantidade ou de ordem numérica.

* **Dois terços** do Congresso Nacional votaram contra a medida.

* João foi aprovado em **centésimo quinquagésimo lugar**.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Considerações iniciais sobre os numerais

1. Os numerais geralmente são termos adjetivos, ou seja, acompanham o substantivo em função de adjunto adnominal. Daí serem também chamados de "numerais adjetivos". Quando assumem a posição do substantivo, são denominados de "numerais substantivos", à semelhança dos pronomes.

* No encontro havia **dois** mestres em Direito Constitucional.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Classificação dos numerais

De acordo com as suas funções, os numerais são classificados em:

a) cardinais
b) ordinais
c) fracionários
d) multiplicativos
e) coletivos

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

1. Empregam-se os cardinais para a designação de datas e horas, como também para designar capítulos, parágrafos, folhas ou quaisquer divisões de uma obra.

* Recife, 23 de junho de 2008.

* Em São Paulo, são 23h38min.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

Observações:

a) Pode-se dizer corretamente: a páginas 25 ou na página 25; 14 de janeiro, a 14 de janeiro, em 14 de janeiro ou aos 14 de janeiro.

b) Como já se disse, na computação dos dias dos meses empregam-se os numerais cardinais à exceção do primeiro dia de cada mês, para o qual se emprega o ordinal: primeiro de abril, primeiro de setembro etc.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

2. Em alguns contextos, os cardinais são empregados em sentido indefinido.

* Preciso lhe dizer **duas** palavras. (duas = algumas)

* Já lhe disse isso **mil** vezes. (mil = várias)

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

3. "Ambos" e "ambas" são considerados numerais duais, pois sempre se referem a um par de coisas ou de pessoas. Logo, "ambos os dois", "ambos de dois" são expressões pleonásticas e devem ser evitadas em linguagem formal.

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

4. Na designação de reis, papas, soberanos, séculos e partes de uma obra (capítulos, tomos etc), empregam-se os ordinais até o dez e os cardinais daí por diante. Se o numeral anteceder o substantivo, empregam-se os ordinais.

* Século **sexto**

* Capítulo **segundo**

* João **vinte e três**

* Século **vinte e um**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

5. Na designação de artigos de leis, decretos, portarias, regulamentos etc, usam-se os ordinais até nove e os cardinais de dez em diante. Se o numeral vier anteposto, empregam-se os ordinais.

* artigo **segundo**

* parágrafo **nono**

* inciso **catorze**

* inciso **quarto**

* artigo **vinte e três**

* parágrafo **doze**

Português – começando do ZERO

ESTUDO DO NUMERAL

Regras gerais para o emprego dos numerais

6. Ao lado das grafias "bilhão", "trilhão" e "quatrilhão", existem as menos usuais, mas igualmente corretas, "bilião", "trilião" e "quatrilião". Esses numerais não apresentam flexão de gênero – apresentam-se tão-somente sob a forma masculina.

* Ninguém conseguiu acertar todas as questões dentre os 15 milhões de pessoas participantes.